



PASTORAL JUVENIL MARISTA: UMA FORMA DE CAMINHAR JUNTOS COMO UMA FAMÍLIA GLOBAL



**MENSAGEM DA COMISSÃO INTERNACIONAL
DE MISSÃO MARISTA**





Os jovens de hoje em muitas áreas geográficas do mundo não estão tão interessados na igreja e na religião. Muitos deles, que crescem em famílias cristãs em alguma parte do mundo, acabam se afastando da igreja, e o número dos que não frequentam espaços eclesiais continua a aumentar muito na última década, mostrando uma tendência cultural maior de afastamento da vida da igreja no mundo. Quando perguntados nas diferentes reuniões e encontros o que tem ajudado sua fé a crescer, “igreja” não está nem mesmo entre os principais fatores.

Os jovens, então, estão tentando ser fiéis a uma cultura pós-cristã em rápida mudança, onde estão repensando as instituições que, como a igreja, arbitram a vida. O documento, *Evangelizadores em meio à Juventude*, coloca com razão *“hoje não é incomum ouvir as pessoas afirmarem que não estamos apenas vivendo em um tempo de mudança, mas estamos testemunhando um tempo de mudança que abala a terra. Estamos falando de uma profunda transformação em nosso modo de ver, sentir, relacionar-nos e amar, tudo isso pode ser observado ainda mais nos jovens”*¹. A disponibilidade e a avalanche de informações e visões de mundo que compete entre si, assim como uma maior resistência ao ensino da fé em alguns

¹ Evangelizadores em meio à juventude, artigo 4, pg16 Versão em inglês

lugares e entre seus companheiros, tornam mais difícil para os jovens encontrar um sentido em uma cultura complexa.

Mas a boa notícia é que, como maristas de Champagnat, temos uma história desde nossa fundação que nos orienta a buscar maneiras de permanecer ligados aos jovens, mesmo em seu aspecto inexplorado da vida.

A Pastoral Juvenil Marista (PJM) é uma área integrada e coordenada de pastoral que abrange os jovens e adultos² jovens de base escolar e pós-escolar. A PJM é dedicada a “tornar Jesus Cristo conhecido e amado”, nas palavras de São Marcelino Champagnat, fundador dos Irmãos Maristas. A PJM, em muitos lugares, está pensada para sair ao encontro dos jovens dentro do ambiente escolar, em contato com eles nas obras sociais e outros campos de solidariedade. De fato, uma aproximação com os jovens, onde quer que nos encontremos estabelecidos, que fale da realidade deles.

A PJM está empenhada em envolver e acompanhar os jovens, sejam eles estudantes, jovens adultos ou graduados de escolas maristas e não-maristas, formando-os para abraçar seus projetos de vida pessoal e comunitária.

Como parte vital de uma comunidade de fé, a PJM convida os jovens a crescer na sua identidade cristã-marista através de um encontro autêntico com Jesus Cristo e, em alguns lugares onde hoje também os não cristãos são membros, é um encontro de crescimento no humanismo. Acompanhados por animadores e educadores maristas e apoiados em seu caminho pessoal e partilhado de vida e fé, a PJM os anima a descobrir um chamado para suas vidas.

Através de experiências de oração, reflexão, comunidade e serviço, a PJM desperta nos jovens seus dons e talentos dados por Deus, capacitando-os a tornarem-se agentes de mudança no mundo, especialmente entre os seus pares.

A PRIORIDADE DA PJM

Como as crianças e os jovens são hoje a população mais carente do mundo quanto à educação religiosa e à catequese, assim como os temas da formação integral para a vida, não é de admirar que a pastoral juvenil seja uma prioridade para o Instituto. As nossas Constituições nos dizem: ***“Contemplamos o mundo através dos olhos das crianças e dos jovens pobres. Mantemo-nos atentos e prontos a ir para novos campos de missão próximos aos mais vulneráveis entre eles” (Artigo 60)***.³ Como seguidores de Marcelino, precisamos de coragem para viver em lugares à margem, onde a luz do Evangelho encontra dificuldades para passar. Em todo o Instituto, são feitos esforços para entrar em contato com

² Definição adaptada da página inicial da Juventude Marista da Austrália <https://maristyouthministry.com>

³ As Constituições e Estatutos 2020, Instituto dos Irmãos Maristas, Arte. 60. pg. 69 (PT edição)





os jovens marginalizados e com os numerosos problemas que eles enfrentam. O XXII Capítulo Geral o colocou sucintamente “**Caminhar com crianças e jovens que vivem à margem da vida em busca de Jesus, como Maria, nas caravanas da vida, no tumulto de nossas cidades (Lc 2, 41-49), e nas massas de deslocados que buscam um futuro melhor para seus filhos**”.⁴

Curiosamente, o nível de prioridade da pastoral juvenil entre as diferentes regiões e Unidades Administrativas é hoje alto, olhando para o tamanho dos grupos de jovens e atividades que brotam por toda parte: algumas Unidades Administrativas que não fizeram da pastoral juvenil uma prioridade tendem a ter uma população juvenil em expansão, graças ao trabalho criativo de alguns animadores jovens interessados, que se esforçam muito para ver como estabelecer uma pastoral juvenil marista nessas áreas. Hoje, no Instituto, os coordenadores de pastoral juvenil com mais jovens e os que têm uma população média de jovens são mais propensos a dizer que a pastoral juvenil é uma das prioridades máximas das suas Unidades Administrativas. A pesquisa da PJM em andamento no Instituto está mostrando sinais precoces que atestam esse ponto. As UAs com maiores grupos de jovens estão muitas vezes mais dispostas a investir no progra-

⁴ Documento do XXII Capítulo Geral, Rio Negro, Colômbia 2017, pg. 3 da cópia em linha da palavra.

ma, aumentando o pessoal e os orçamentos. As unidades com um grupo menor de jovens tendem a estar menos dispostas a investir recursos na Pastoral Juvenil Marista. A pergunta pode ser: quais são as experiências atuais da Pastoral Juvenil Marista que estão nos ajudando a manter contato com os jovens?

As respostas não estão longe de ser as seguintes: Um movimento juvenil bem estruturado, com líderes preparados e uma participação juvenil muito ativa em programas organizados como, por exemplo, *Aventúrate*, *REMAR*, entre outros movimentos, comunidades juvenis (universitárias e extraescolares), que partilham fé, vida, apostolado e formação numa base regular e orientada para o serviço, conexão e coordenação provincial e interprovincial, que serve para partilhar modelos, práticas, formação e experiências centrais (encontros regionais da PJM).

À PROCURA DAS MELHORES PRÁTICAS FORA DO NOSSO ÂMBITO

Hoje, mais do que nunca, as alianças e a partilha das melhores práticas produzem melhores resultados do que uma UA que caminha sozinha. Muitas províncias, distritos e regiões do Instituto colaboram com outras instituições de mentes e atividades semelhantes para promover as melhores formas de ajudar os jovens a crescer e a desenvolver a sua fé e filiação como povo de Deus. Alguns exemplos de diferentes partes do mundo incluem os marianistas nos EUA, os salesianos e alguns grupos franciscanos que promovem, por exemplo, acampamentos de jovens que formam líderes; os jesuítas com foco concentrado na pastoral paroquial que é uma experiência imersiva e sustentada com estudantes universitários e pós universitários; os salesianos têm um grupo juvenil muito bem estruturado, com um sistema bem desenvolvido de voluntariado entre os jovens.





Outro exemplo é o Movimento de Encontros para a Promoção da Juventude, uma associação internacional de direito pontifício para a evangelização da juventude, conhecidos como “emproístas”. Por opção, seus membros são apenas jovens e os poucos adultos que nele permanecem não são dirigentes. Através de seu próprio método, possibilita a experiência e a convivência do que é comum entre os cristãos, para promover grupos de jovens que fermentam os ambientes com o Evangelho e ajudam a fortalecer a vocação integral, assim como a liderança e a personalidade dos jovens homens e mulheres. Principalmente de jovens, e nunca dirigidos por adultos. Eles procuram proporcionar aos jovens oportunidades para a realização de uma vocação integral, bem como sua livre opção pela fé, e ainda o engajamento num serviço de liderança em seus grupos e comunidades.

O TIPO DE PJM QUE QUEREMOS TER HOJE

É difícil estabelecer uma única Pastoral Juvenil Marista porque a diversidade nas diferentes sociedades é grande. Teremos que buscar os aspectos da pastoral juvenil marista que nos “dão” unidade. Uma unidade de propósitos, “sim”, mas uma uniformidade “não”. Acreditamos que é necessária uma orientação proativa e clara da pastoral juvenil e um cuidado pastoral que se concentre no Evangelho, no estilo marista.

É importante notar que, cada vez mais, precisamos perceber que nossos currículos envolvem os jovens durante todo o dia e que, portanto, resta pouco tempo para a pastoral juvenil marista. Precisamos articular e integrar o currículo da escola ou do centro social, das universidades ou outras atividades educativas com a Pastoral Juvenil Marista. Sabemos que este é um longo caminho a percorrer, mas, em geral, a Pastoral Juvenil Marista continua sendo algo a mais dentro dos currículos de nossas instituições. Os atores da PJM precisam aproximar os Ob-

servatórios de Juventude e Pesquisa, especialmente as Instituições Maristas de Ensino Superior, da realidade dos jovens, nos diferentes grupos e instituições.

Além do acima exposto, precisamos ter uma pastoral juvenil que acolha a todos, que não deixe ninguém de fora, que dialogue, que seja aberta, que inspire um senso de lealdade e diversidade. A pastoral juvenil precisa olhar e tratar com respeito as novas ideologias, expressões e realidades dos jovens e evangelizar com consciência reta e com caridade.

Mais do que nunca, o apelo constante, hoje, a permanecer em maior contato com o nosso ser do que com um fazer frenético, requer uma pastoral juvenil integral que recupere o aspecto da interioridade. A relação com a casa comum, a dimensão solidária, a visão cristã a partir de uma perspectiva antropológica, girando em torno das realidades juvenis, e os grandes temas da vida como: o sentido da existência, a alegria de viver, a espiritualidade e a vida são vitais na nossa abordagem da pastoral juvenil.

Há jovens preocupados com a vida e com o mundo, que procuram espaços para dialogar, caminhar com os outros, viver uma experiência de comunidade que rompe o isolamento tecnológico e a cultura do consumismo. Há jovens que querem trabalhar juntos para mudar sua comunidade imediata, sua sociedade ou que têm causas comuns para defender globalmente. A pastoral juvenil marista, hoje, deve se concentrar em dar aos jovens a oportunidade de ação solidária, e também para o caminho social e de fé.

Finalmente, precisamos de uma pastoral juvenil com linguagem e conteúdos adequados à idade de seus membros, considerando temas sobre direitos humanos, igualdade, inclusão, abertura às questões globais, espiritualidade e outras áreas de valor para o seu crescimento em todos os aspectos da vida. Ao mesmo





tempo, é preciso ter cuidado com os aspectos mais sensíveis, tais como: respeito pelo meio ambiente, abertura a todas as pessoas sem discriminação, acolhimento dos imigrantes e vida intercultural.

RESPONDENDO CRIATIVAMENTE ÀS ASPIRAÇÕES DA PASTORAL JUVENIL MARISTA

O engajamento na pastoral juvenil exige que todos os animadores da juventude desenvolvam formas criativas que respondam aos anseios e aspirações dos jovens de hoje. Como cuidadores dos jovens, somos chamados **“a ser construtores de pontes e estar perto dos jovens, especialmente dos marginalizados”**.⁵ Uma resposta criativa à pastoral juvenil como Instituto nos impulsiona a elaborar projetos e programas que deem sentido à vida dos jovens.

A nossa resposta criativa também deve tocar a formação do Humanismo Cristão, pois servirá para restaurar a integralidade, a riqueza e o valor da dignidade dos jovens.

Uma resposta criativa é “capacitar” os jovens com os quais entramos em contato. Este empoderamento promove habilidades de liderança e poderia ajudá-los a construir suas vidas, tanto agora como no futuro. Os jovens poderiam ser agentes de transformação cultural, social e religiosa, e protagonistas da história. Eles descobrem no Evangelho uma fonte de vida e desenvolvem sua vocação

⁵ Do documento do XXII Capítulo Geral (*Caminhamos como família global*), Rio Negro, Colômbia, 2017.

dentro da Igreja e da sociedade. Devemos promover os jovens a crescerem na liderança a partir de uma perspectiva ética, seja na sociedade ou na Igreja.

Como maristas, somos chamados a dar uma presença significativa que promova a vocação de irmãos e leigos juntos em uma missão. Uma presença de qualidade proporciona aos jovens modelos de vida e de compromisso com a sociedade e com a Igreja.

AJUDAR OS JOVENS A FAZER A DIFERENÇA NO MUNDO

O sonho para o futuro é colocar-nos a questão, de acordo com o XXII Capítulo Geral, sobre que experiências fundacionais, áreas ou elementos da PJM poderiam ser um impulso para a escuta, transformação, fortalecimento e acompanhamento dos jovens, ajudando-os a fazer a diferença no mundo e na Igreja? O Instituto precisa oferecer aos jovens experiências de solidariedade vividas a partir da perspectiva do sentido da vida e da espiritualidade, que os ajudem a aproximar-se da vida a partir de uma postura transcendental. Aos jovens deve ser dada a oportunidade de um acompanhamento pessoal para cultivar o hábito de partilhar com os outros seus anseios, desejos e crescimento na vida.

A nossa história, identidade e símbolos podem favorecer os processos e o acompanhamento dos jovens. Os processos de acompanhamento precisam ser repensados, como também a forma de torná-los eficazes. Isto requer presença entre eles, assim como tempo para escutá-los e acompanhá-los.



A história marista e cristã está cheia de “marcos” que devemos manter vivos e transmitir. Devemos conduzir constantemente os jovens à MESA DE LA VALLA, que nos convida a encontrar-nos em comunidade e a colocar nossos serviços sob os cuidados de Maria, nossa boa mãe.

SINERGIAS ENTRE A PJM E AS OUTRAS ÁREAS DA MISSÃO, QUE FAVORECEM NOVOS CENÁRIOS E OPORTUNIDADES PARA A EVANGELIZAÇÃO DOS JOVENS

Recentemente, o Papa Francisco chamou todos os envolvidos na educação dos jovens para um pacto global sobre educação. Ele baseou suas ideias no ditado africano que diz que *“é preciso toda a comunidade para educar uma criança”*.⁶ Isto para o Instituto Marista é um despertar para a constatação de que um departamento sozinho não pode lidar com as questões relativas à educação dos jovens. É necessária uma maior colaboração de todos aqueles que participam da pastoral que nos foi dada por Marcelino Champagnat, para trabalharmos juntos para alcançarmos o melhor resultado na formação de crianças e jovens com os valores certos na vida.

Para evangelizar os jovens de hoje, uma sinergia pode ser feita das seguintes maneiras para um resultado máximo:

- Compreender que a PJM não deve ser exclusiva. Os jovens pertencem à sociedade e à Igreja. Portanto, há necessidade de colaboração de todos, incluindo os pais, o governo, a igreja e as escolas.
- A riqueza de experiências que são oferecidas a partir da área da vida marista para os irmãos e leigos pode ser uma janela muito rica para buscar opções adaptadas aos jovens de hoje, conectando-se com as perguntas feitas pelas gerações atuais, facilitando o diálogo intergeracional e intercultural. São portas para satisfazer a busca de sentido, transcendência, espiritualidade e resposta vocacional na vida do jovem.
- As possibilidades que se desenvolvem em torno da solidariedade e do voluntariado aumentam as opções para que a experiência cristã canalize a fraternidade, a cultura do encontro e a amizade social. São portas que podem transformar os desejos dos jovens em mudanças vitais e vocacionais. (CMI assim como os programas provinciais e regionais podem ser fundamentais. A PJM também pode se conectar com projetos de serviço provincial e interprovincial).
- As possibilidades da Rede Global Marista de Escolas: Como a PJM se

⁶ O Papa Francisco convida todos a fazer um pacto sobre a educação Do Vaticano, 12 de setembro de 2019.

relaciona em muitos lugares com a pastoral escolar, a nova Rede Global Marista de Escolas pode ser um bom fórum para envolver outros jovens de todo o mundo marista, enquanto se espera encontrar em torno da mesma mesa com a Rede de Pastoral Juvenil Marista, a Rede de Instituições Maristas de Ensino Superior, a Rede de Voluntariado Marista e a Rede Marista de Solidariedade.

CONCLUSÃO E APELO À AÇÃO

Todos os maristas de Champagnat devem ser apaixonados pelas possibilidades futuras da pastoral juvenil, mas isso deve estar relacionado com a crença de que o Instituto vai crescer com todas as estratégias que foram postas em prática através do caminhar juntos, como uma família global. Para continuar com o diálogo e os planos de ação sobre o tema, todos os atores da Pastoral Juvenil Marista são convidados a fazê-lo:

- Promover as plataformas PJM especialmente nas UAs mais necessitadas;
- Fomentar a interconexão entre as PJMs;
- Partilhar as melhores práticas de sinergias entre as UAs e as Regiões, oferecendo experiências aos jovens;



-
- Promover o trabalho em rede da PJM;
 - Trabalhar com os centros de PESQUISA juvenil para analisar continuamente o mundo juvenil, as mudanças culturais e os valores geracionais.

E finalmente, devemos criar e acompanhar as experiências da PJM como resposta aos apelos do XXII Capítulo Geral para favorecer a escuta, a transformação, o empoderamento e o acompanhamento dos jovens.

Se você deseja compartilhar suas ideias, reflexões ou experiências com a Comissão como resultado dessas mensagens, você pode escrever para o e-mail [fms.cimm@fms.it](mailto:cimm@fms.it)

Em nome da Comissão Internacional da Missão Marista
Ir. Marcos Omede – Secretariado de Educação e Evangelização

Se você deseja compartilhar suas ideias, reflexões ou experiências com a Comissão como resultado dessas mensagens, você pode escrever para o e-mail fms.cimm@fms.it

ISBN: 979-12-80249-15-9

* Os membros da Comissão são: Luis Carlos Gutiérrez Blanco (VG), Ben Consigli (CG), Ken McDonald (CG), Ángel Diego García Otaola, Francis Lukong, Carlos Alberto Rojas Carvajal, José Libardo Garzón Duque (EG), Gregorio Linacero, Okolo Mark Omede, Valdicer Civa Fachi, Alberto G. Aparicio, Francis Jumbe, Frank Malloy, Rodrigo Espinosa, Manuír Mentges, Christophe Schietse, María del Socorro Álvarez, Francis Rahmat y Kevin Wanden. Convidados: Arturo Pérez (Mediterránea), Daniel Martin (América Central), Edwin Bakker (Austrália), Iván Chacón (México Central) e José Jair (Brasil Sul-Amazônia).

